

## RESUMO

A educação dos Surdos, ao longo de séculos, na Europa e também em Portugal, tem vindo a ser uma verdadeira odisseia, já que, perante querelas maniqueístas, a política educativa e comunicacional tem oscilado entre o recurso aos métodos orais, aos métodos gestuais ou aos métodos bilingues. Os resultados não são nada satisfatórios, pois as competências cognitivas, linguísticas e comunicacionais dos Surdos apontam para iliteracia generalizada.

Assim, o nosso estudo pretendeu elencar a pluralidade dos métodos comunicacionais usados na educação dos Surdos, ancorados na filosofia da inclusão, mas salvaguardando o direito à diferença da Comunidade Surda, enquanto minoria linguística, poder comunicar através da sua Língua Gestual Portuguesa, como língua materna ou como primeira língua.

Foi nossa preocupação clarificar diversos conceitos como: deficiência auditiva e Surdez; implicações e limitações decorrentes da Surdez; meios de comunicação orais, gestuais e bilingues; ajudas técnicas e implante coclear.

Apoiados na pesquisa arquivística, fizemos a descrição qualitativa dos documentos e identificámos os Autores e os defensores, teóricos e práticos, das diversas hipóteses comunicacionais, enquanto que, optando, metodologicamente, pela História de Vida de um Surdo, tentámos perscrutar a opinião por ele vivenciada acerca do meio de comunicação mais adequado para a educação das Pessoas Surdas, percebendo que o recurso ao bilinguismo será a opção mais coerente com a especificidade da Comunidade Surda, pois há Surdos filhos de pais ouvintes, mas também há Surdos filhos de pais Surdos e ouvintes filhos de pais Surdos, sem esquecer a realidade do contexto da sociedade portuguesa, no seu todo.

**Palavras-Chave:** Hipoacúsia; Deficiência Auditiva; Surdez; Método Oral; Método Gestual; Língua Gestual Portuguesa; Bilinguismo

## ABSTRACT

The Deaf Education, throughout the centuries, in Europe and also in Portugal, can be considered an accurate adventure, since among extremist debates, the educational and communicational politics has balanced between oral, sign or even bilingual methods.

The results are not satisfactory, because the cognitive, linguistic and communicative skills of the deaf show a strong illiteracy.

Therefore our study aims to point out a wide assortment of communicational methods used in the Deaf Education, supported in an integration's philosophy, but regarding the right to be different, as a linguistic minority able to communicate using The Portuguese Sign Language as the first language or as mother language.

We also intend to clarify different concepts such as: and deafness; consequences and restrictions due to deafness; oral, sign and bilingual means of communication and coclear implants. Following the archivist research, we made a qualitative description of documents and we identified the Authors and the defenders of the several communicational strategies, while choosing, concerning methodology, the life story of a deaf, we tried to comprehend his skilled opinion about the most suitable method of communication in the deaf education, understanding that the use of bilingualism seems to be the best option regarding the deaf characteristics, because there are deaf sons of listener parents, but also deaf sons of deaf parents and listener sons of deaf parents, not forgetting the realness of the Portuguese society in its fullness.

**Key Words:** Deaf Education; Deafness; Method Oral; Sign; Bilingualism; Portuguese Sign Language